

5. INSCRIÇÕES

A inscrição nas Jornadas deverá ser feita mediante o preenchimento do [formulário online](#).

Os custos de inscrição são os seguintes:

- Associados da APRH: 20 €
- Não Associados: 30 €
- Estudantes: 5 €

O pagamento da inscrição deverá ser feito para:

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS RECURSOS HÍDRICOS
IBAN: PT50
001800002239369900106



6. INFORMAÇÕES

Para informações adicionais contactar:

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS RECURSOS HÍDRICOS
a/c LNEC - Av^a do Brasil,
101 - 1700-066 Lisboa

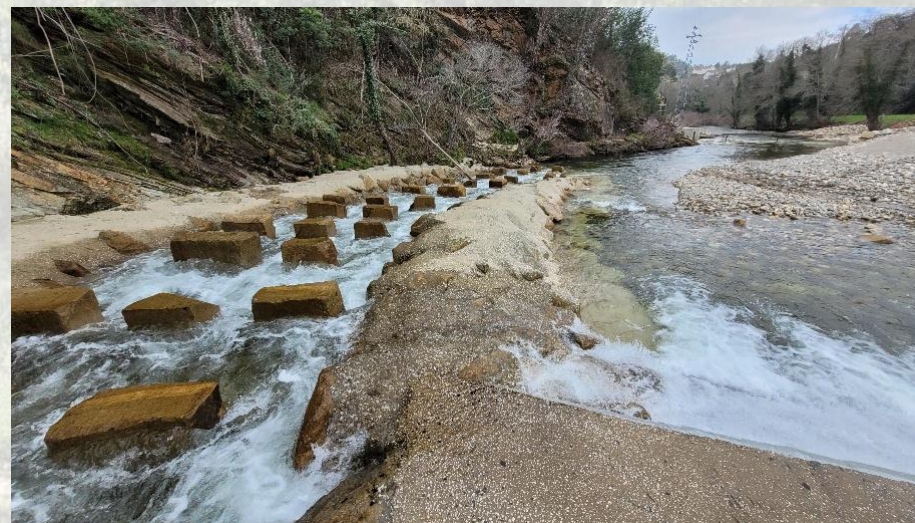
Tel. 21 844 3428
Fax 21 844 3017
E-mail: aprh@aprh.pt
URL: <http://www.aprh.pt>



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DOS
RECURSOS HÍDRICOS

Media partner

INDUSTRIAMBIENTE



IX JORNADAS DE RESTAURO FLUVIAL

Lisboa, 19 de novembro de 2026

*Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Centro de Congressos (Sala 2)*

1.^a CIRCULAR

1. ENQUADRAMENTO

Os ecossistemas fluviais enfrentam pressões que comprometem a qualidade da água, a biodiversidade, a conectividade e os processos naturais dos rios e das suas planícies aluviais. Num momento em que a Lei Europeia do Restauro da Natureza e o Plano Nacional de Restauro da Natureza colocam novos desafios à recuperação destes ecossistemas, importa discutir como transformar objetivos em medidas eficazes. As Jornadas de Restauro Fluvial reúnem diferentes perspetivas para refletir sobre o conhecimento, o planeamento e a prática do restauro de rios.

2. OBJETIVOS

Promover a qualidade técnica do restauro fluvial, partilhar experiências e boas práticas e fomentar o diálogo entre os diferentes intervenientes na recuperação dos ecossistemas fluviais.

3. COMISSÕES ORGANIZADORAS

Comissão Especializada da Qualidade da Água e dos Ecossistemas (CEQAE) e Comissão Especializada da Água em Rios (CER)



4. PROGRAMA

10:00 – 10:10	Boas-vindas Carla Rolo Antunes (UALgarve Presidente da APRH)
10:10 – 10:20	Abertura José M. Santos (ISA, ULisboa Presidente da CEQAE) e Rui Ferreira (IST, ULisboa Presidente da CER)
10:20 – 10:40	Rios 'ilegais': a evolução do dever de restauro fluvial até à Lei Europeia do restauro da natureza – Alexandra Aragão (FDUC, UCoimbra)
10:40 – 11:00	Restauro da natureza em Portugal: ciência e inovação para fundamentar o Plano Nacional de Restauro – Alice Nunes (FCUL, ULisboa)
11:00 – 11:20	Das pressões hidromorfológicas ao restauro: impactes cumulativos e respostas – Ana Telhado, Simone Maciel e Margarida Bairrão (APA)
11:20	Intervalo para café
11:50 – 12:10	Rio Leça - Novos modelos de planeamento e governança à escala da bacia hidrográfica – Artur Branco (Corredor do Rio Leça - Associação de Municípios)
12:10 – 12:30	Monitorização do restauro em ecossistemas ribeirinhos: necessidades e oportunidades para avaliar o sucesso – Patricia María Rodríguez-González e Artur Cupertino (ISA, ULisboa)
12:30 – 12:50	Necessidades e limitações de atuações de restauro fluvial para a conservação de bivalves de água doce – Joaquim Reis (Biota MARE-ULisboa Instituto Portugues de Malacologia)
12:50	Intervalo para almoço
14:40 – 15:00	Fomento da conectividade fluvial na sub-bacia do rio Tua – O caso do rio Rabaçal– Vitor Bertolluci (MOVHERA)
15:00 – 15:20	Passagens naturalizadas para peixes: dimensionamento, construção e manutenção – Pedro Marques (AQUALOGUS)
15:20 – 15:40	Lousada, Território de Água: o papel da administração local no restauro fluvial – Ricardo Nogueira Martins (CM Lousada)
15:40 – 16:00	Restauro fluvial no terreno: experiência, constrangimentos e lições da execução – Daniel Montes (O Trevo)
16:00 – 16:30	Debate e sessão de perguntas. Encerramento.